



Seletividade de herbicidas aplicados em pós-emergência do sorgo sacarino

Mariucélio Santos Lima¹; Rubem Silvério de Oliveira Jr¹; Jamil Constantin¹; Denis Fernando Biffe¹; Luiz Henrique Morais Franchini¹; Gustavo Delabio da Siva¹; Felipe Kiyoshi Morota¹

UEM¹

No Brasil, há uma demanda crescente para diversificação da matriz energética. O sorgo sacarino (*Sorghum bicolor*) é uma alternativa interessante que pode ser utilizado tanto para a fabricação de etanol quanto de biomassa para combustão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a seletividade de herbicidas para a cultura do sorgo sacarino. O experimento foi realizado entre fevereiro e maio de 2017, em Maringá - PR. O sorgo (híbrido N31K2168) foi semeado em área cultivada sob sistema de plantio direto, em espaçamento de 0,45 m entre linhas, buscando-se 8 plantas por metro. Os tratamentos foram constituídos pelas associações de herbicidas: atrazine + 2,4-D amina (1000+100,5 g.ha⁻¹), (1000+201 g.ha⁻¹), (1000+268 g.ha⁻¹), (1500+100,5 g.ha⁻¹), (1500+201 g.ha⁻¹), (1500+268 g.ha⁻¹), (2000+100,5 g.ha⁻¹), (2000+201 g.ha⁻¹), atrazine+tembotrione (1000+42 g.ha⁻¹), (1000+63 g.ha⁻¹), atrazine+mesotrione (1000+48 g.ha⁻¹), (1000+72 g.ha⁻¹); aplicados em pós-emergência quando a cultura apresentava-se no estágio de três folhas expandidas. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com seis repetições. O controle de plantas daninhas na cultura foi realizado com capinas. Foram avaliadas as seguintes variáveis: fitointoxicação à cultura do sorgo e estande aos 7, 14, e 28 dias após a aplicação (DAA), altura, matéria verde e seca, BRIX e SPAD. Os maiores níveis de fitointoxicação foram observados na associação de atrazine com os herbicida inibidores de carotenóides. No entanto, todos os tratamentos herbicidas foram considerados seletivos, e sem efeitos negativos sobre o desenvolvimento de plantas e acúmulo de biomassa, apresentando-se como boas alternativas no manejo das plantas daninhas na cultura do sorgo sacarino.

Palavras-chave: Associação de herbicida, inibidores de FSII, *Sorghum bicolor*

Apoio: CAPES, CNPq, PGA/UEM, NAPD/UEM



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)